

1 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

2 **CMDCA**

3 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

4 **Ata nº. 022/2020**

5 **Plenária Virtual 15**

6 Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte, às onze horas e trinta minutos,  
7 reuniram-se para Assembleia Ordinária, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL  
8 DO CMDCA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a  
9 propagação da pandemia entre as pessoas, sob coordenação da Presidenta Roberta  
10 Gomes Motta, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**, e na presença dos  
11 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: Sheila Aparecida  
12 Maia Teixeira, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**; Paulo  
13 Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**; Lenira L. da Silva, **Círculo Operário**  
14 **Porto Alegre**; Lenira L. da Silva, **Círculo Operário Porto Alegre**; Arnaldo Batista  
15 Santos dos Santos, **Sociedade Educação e Caridade – SEC** e João Batista Machado da  
16 Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres**. **CONSELHEIRO DA SOCIEDADE**  
17 **CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Roberta Gomes Motta, **Associação Cristã de Moços**  
18 **do RS – ACM**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos**  
19 **Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre**; Roseli de Fátima dos Santos,  
20 **União Sul Brasileira de Educação e Ensino – USBEE**; Maria Dorilda S. Vivian Xavier,  
21 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Priscila Américo Santana (T), **CIEE-**  
22 **Centro de Integração Empresa Escola**; Gustavo Waschburger, **Obra Social Imaculado**  
23 **Coração de Maria – OSICOM**; e Luís Carlos Enck, **Fundação Tênis**. **CONSELHEIROS**  
24 **DO GOVERNO**: Aline de Antoni Moreira Neglia, **Secretaria Municipal de Relações**  
25 **Institucionais – SMRI**; Otília Maria Henz de Abreu, **Direitos Humanos – SMDSE**;  
26 **Fernanda Kerbes, Juventude – SMDSE**; e Taís Soares Feldens, **Secretaria Municipal**  
27 **de Saúde – SMS**. **DEMAIS PRESENTES**: Luiz Henrique Frota e Gustavo Larossa –  
28 **Administrativos CMDCA/COMUI**. **PAUTA**: 1 – **LEITURA DA PLANILHA DA PLENÁRIA**  
29 **ANTERIOR E SOLICITAÇÃO DE COMPLEMENTAÇÃO DE ATA**; 2 – **DEBATES E**  
30 **DELIBERAÇÕES: COMISSÕES, FINANÇAS, POLÍTICAS E REORDENAMENTO**; 3 –  
31 **INFORMES**. Após a conferência de *quorum* a Senhora Presidenta deu início aos  
32 trabalhos. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM**: A gente  
33 vai iniciar. Boa tarde a todos, a gente tem alguns assuntos. Então, abrindo aqui. Eu vou  
34 passar para a Comissão da Verba Emergencial, porque vieram duas justificativas uma da  
35 MITRA e uma do CEACRI quanto àqueles questionamentos que a gente fez do uso da  
36 verba emergencial, que a gente questionou sobre a questão a MITRA, era sobre o  
37 playground e o CEACRI era sobre pagamento de pessoal. **Paulo Francisco da Silva,**  
38 **Pequena Casa da Criança**: A MITRA era sobre os eucaliptos. **Roberta Gomes Motta,**  
39 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**: Eu vou abrir para vocês da comissão  
40 falarem sobre esses dois casos. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança**:  
41 Da MITRA não recebi. **Priscila Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande**  
42 **do Sul – FERGS**: Eu também não recebi da MITRA. Vou conferir. **Roberta Gomes**  
43 **Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM**: Eu estou lendo na pauta, também  
44 não me lembro de ter recebido o e-mail. Gustavo Larossa? **Gustavo Larossa,**  
45 **Administrativo CMDCA**: Eu encaminhei para vocês ontem às 15h32min. **Priscila**

46 **Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** Se vocês me  
47 derem uns 5 minutinhos, eu estou tentando localizar. **Roberta Gomes Motta,**  
48 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Eu estou com ele aqui. Ele é curtinho, eu  
49 acho que dá para fazer a leitura: “Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Restinga, junto  
50 ao Centro Social Padre Pedro Leonardi, está voltado através do fazer social e  
51 pedagógico e busca efetivar eu fortalecer a interação e integração das crianças e  
52 adolescente, famílias da comunidade da Restinga. A conjuntura atual que vivemos é, sem  
53 controvérsias, um momento singular e atípico para todos os cidadãos. Frente à pandemia  
54 do vírus Covid-19, que vem assolando o Brasil e o mundo neste primeiro semestre de  
55 2020, visto que o isolamento social está sendo executado no Município de Porto Alegre  
56 e, portanto, os serviços de educação estão suspensos até segunda ordem, bem como, a  
57 interrupção do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, as crianças que se  
58 encontram em acolhimento social na Casa Lar estão fora das suas rotinas. Tendo  
59 impacto, tanto físico, quanto psicológico pelo distanciamento. Buscando melhorar a  
60 qualidade de vida das crianças e adolescentes, principalmente neste momento  
61 isolamento social, a OSC propõe a aquisição e instalação de um playground completo,  
62 com espaço para jardinagem infantil, a fim de proporcionar interação, conhecimento,  
63 entretenimento, lazer e atividade motora, controle e consciência do seu corpo para os  
64 usuários do serviço da casa lar. Destacamos que este projeto visa aquisição e instalação  
65 uma benfeitoria permanente, ou seja, independente da situação de isolamento social ser  
66 normalizada e as atividades escolares serem retomadas, o playground completo  
67 permanecerá na casa lar, sendo usufruto das crianças e adolescentes atendidos pela  
68 parceria. Após justificar o Projeto Brincar e Florescer, viemos através de ofício para  
69 informar que o plano de trabalho da Resolução nº 87/20 da verba emergencial no  
70 acolhimento, impacta direta e indiretamente nas consequências que o Covid está  
71 acarretando na parceria da casa lar. Portanto, a OSC mantém na íntegra o plano de  
72 trabalho entregue e avaliado com parecer favorável pela comissão de análise. Certos de  
73 sua compreensão nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se  
74 fizerem necessários, assim como a formalização dos atos que o conduzam”. **Priscila**  
75 **Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** Então,  
76 significa que “não vamos recorrer de nada”? **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã**  
77 **de Moços do RS – ACM:** No pedido deles... **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**  
78 **da Criança:** Na verdade, a discussão foi mais por causa dos eucaliptos que seriam  
79 plantados. **Priscila Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul –**  
80 **FERGS:** O gasto excessivo com eucaliptos e o maquinário de jardinagem. **Roberta**  
81 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** O parecer da comissão foi  
82 favorável, porém pediram para: “... revisar os temas que não estão de acordo com o  
83 combate ou consequência do Covid-19, o que for mantido deve ser identificado por  
84 escrito, tendo relação com a pandemia. Favor encaminhar o quanto antes para que  
85 possamos dar continuidade ao processo”. Esse foi o pedido da comissão. Eu entendo  
86 que eles justificaram, que a jardinagem infantil, não sei se estava claro lá, aqui eles se  
87 referem à instalação de um playground completo, com espaço para jardinagem infantil, a  
88 fim de proporcionar a interação, conhecimento, entretenimento, lazer e atividade motora  
89 das crianças. **Priscila Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul –**  
90 **FERGS:** É, isso não estava nem escrito e nem claro. **Paulo Francisco da Silva,**  
91 **Pequena Casa da Criança:** Até aí vai. Todo mundo falou sobre a plantação de  
92 eucaliptos que estava no primeiro projeto. se eles alteraram tudo bem. **Priscila Contini**  
93 **Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** No projeto os

94 orçamentos, não tem, a única coisa de cunho infantil é a casinha. **Roberta Gomes**  
95 **Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Sim, eu entendo, por isso que eu fiz  
96 questão de ler o que eles disseram da interação. Eu me lembro quando tu falaste. E aí  
97 por isso que eu fiz questão de ler, porque tu falavas da interação na jardinagem das  
98 crianças. **Priscila Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul –**  
99 **FERGS:** No grupo do WhatsApp eu juntei o material deles ali, talvez ali tu consigas ter  
100 acesso às imagens se quiser passar para o para o pessoal do Conselho agora, para  
101 poder conferir junto conosco, devem ser duas ou três imagens, as imagens do material  
102 que ele junta no projeto. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS –**  
103 **ACM:** A questão é se aceita ou não a partir da justificativa deles. O material já estava  
104 listado, que eram os itens de jardinagem. O que a gente precisa saber é o seguinte, se  
105 no projeto diz que todos esses itens eram dessa forma como estão justificando, porque o  
106 projeto tem que estar alinhado com o uso do recurso. **Priscila Contini Marcondes,**  
107 **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** Não. **Roberta Gomes Motta,**  
108 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Então, isso que eles estão falando não tem  
109 a ver com a lógica do projeto. então, a primeira coisa, quando chegar lá na PGM vão  
110 dizer que o projeto era para uma coisa e estão pedindo outra coisa diferente. **Priscila**  
111 **Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** Se tu me der  
112 uns 5 minutos dou uma olhada agora de novo nas imagens, para a gente tentar entender  
113 essa interpretação que eles estão tentando dar. **Roberta Gomes Motta, Associação**  
114 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Mas é isso que eu estou tentando te explicar, não  
115 adianta as fotos terem interpretação e o projeto não dizer como é a metodologia de  
116 trabalho da jardinagem com as crianças. Olha o projeto, não as fotos. Pessoal, enquanto  
117 a Priscila olha, quem sabe a gente vai passando as próximas pautas para ir adiantando o  
118 trabalho e aí passando as outras questões que precisam ser passadas? Eu vou deixar a  
119 questão do CEACRI no paralelo, porque aí tem a ver com a Priscila e ela precisa estar  
120 presente. O ofício do IPIEDAI, aquele que a gente aprovou em plenária do objeto da  
121 parceria e tudo mais, ele não estava alinhado com o projeto de recebimento do recurso.  
122 Quando ele chegou lá na UOF, o que eles viram? Aí eu vou dizer “a gente”, porque a  
123 gente enquanto ACM fez, tem o Biba que também fez, outros fizeram, o projeto tinha que  
124 estar alinhado com os objetivos, não da instituição, mas os objetivos do projeto no  
125 Conselho, eles não estavam alinhados. E aí quando eles encaminharam, encaminharam  
126 de uma forma mais genérica. Quando chegou lá na UOF disseram que tem que alinhar.  
127 Aí eu entrei em contato com o IPIEDAI e pedi para fazer de novo essa revisão. Eu acho  
128 que é importante estar alinhado com o projeto, como os demais fizeram. Eles  
129 encaminharam, eu acho que foi ontem, os objetivos específicos: “Oferecer cursos  
130 regulares dos seguintes instrumentos: violino, viola, flauta doce, flauta transversal,  
131 violoncelo, oboé e piano”. Aí o objetivo adaptado: “Os cursos regulares de todos esses  
132 instrumentos estão sendo ministrados individualmente por meio de vídeo aula, da classe  
133 de viola 90% está tendo aula por meio de vídeo aula e 10% está tendo aula presencial.  
134 Oferecer aulas de teoria e percepção musical. As aulas de teoria e percepção musical  
135 estão sendo oferecidas por meio de vídeo aulas e estão sendo solicitados trabalhos a  
136 serem entregues quinzenalmente. Oferecer aulas de canto, as aulas de canto estão  
137 sendo oferecidas para alunos individualmente e em duplas, por meio de vídeo aula, em  
138 formato EAD. Desenvolver o Projeto Terças Musicais, audição de alunos para pais alunos  
139 e comunidade em geral. O Projeto Terças Musicais está sendo oferecido em formato live,  
140 em que os alunos realizam apresentações à distância. Desenvolver o Projeto Vamos ao  
141 Concerto para pais, alunos e comunidade em geral. O Projeto Vamos ao Concerto foi  
142 adaptado da seguinte forma: é solicitado aos alunos que assistam o concerto, foi

143 adaptado da seguinte forma: é solicitado aos alunos que assistam o concerto pela  
144 internet periodicamente e escreva um relatório sobre os mesmos, considerando aspectos  
145 técnicos, musicais, segundo orientação dos respectivos professores. Qualificar a  
146 Orquestra Jovem IPIEDAI e a Orquestra Câmara Infanto-juvenil IPIEDAI. A qualificação  
147 da Orquestra Jovem e Infanto-juvenil acontece por via remota, os professores e regentes  
148 enviam repertórios para os integrantes da orquestra para que eles façam a apreciação do  
149 repertório a ser desenvolvido. A análise técnica e musical da obra técnica musical inicial.  
150 Realizar concertos didáticos. Neste momento os integrantes da orquestras estão  
151 preparando os concertos didáticos, realizando pesquisas sobre os compositores que  
152 serão interpretados. Realizar concertos comunitários, neste momento os integrantes das  
153 orquestras estão preparando concertos comunitários, realizando pesquisas sobre os  
154 compositores que serão interpretados. Inserir novos alunos da Escola de Música. Os  
155 novos alunos já foram inscritos e cadastrados. Ampliar o número de leitores da Biblioteca  
156 Leverdógil de Freitas. O número de leitores inscritos da biblioteca aumentou 30% desde  
157 março deste não. Desenvolver atividades de fomento à leitura, projetos de fomento à  
158 leitura estão acontecendo por meio virtual em que os alunos fazem comentários dos  
159 livros que estão lendo para ser colocado no Instagram da instituição. Promoveu oficina  
160 de formação e contadores de histórias. As oficinas estão sendo realizados por via  
161 remota, onde os professores enviam o material de estudo para os alunos e estes enviam  
162 relatórios dos conteúdos desenvolvidos. Resgatar e valorizar a história local. Os  
163 professores dessa oficina entregaram para os alunos participantes um roteiro de  
164 pesquisa sobre determinados aspectos da história local, para que realizem as pesquisas  
165 na internet ou na própria biblioteca da instituição. Aos alunos que não possuem internet  
166 em suas residências foi disponibilizado o acesso na instituição. Realizar atividade de  
167 educação patrimonial e ambiental. As atividades pertinentes a essa oficina estão sendo  
168 realizadas por via remota, individualmente, por meio de estudo dirigido e roteiro de  
169 pesquisas entregue aos oficinasandos uma vez por mês”. Era isso. Era isso, pessoal,  
170 quando da criação do objeto da parceria do IPIEDAI. Dúvidas? **Taís Soares Feldens,**  
171 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Roberta, qual era a nossa dúvida? **Roberta**  
172 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Nenhuma dúvida, a gente  
173 aprovou o objeto da parceria. Só que quando chegou na UOF eles não tinham elencado  
174 como eles fizeram agora, eles tinham colocado o objetivo específico e o objetivo  
175 adaptado. Alguma dúvida, pessoal? Posso colocar em votação? Quem é favorável à  
176 adaptação do projeto da parceria do IPIEDAI? Então, aprovado, pelo o que notei, por  
177 unanimidade. **APROVADA A ADAPTAÇÃO DO PROJETO DA PARCERIA DO IPIEDAI.**  
178 Priscila, retorna para nós falando sobre a MITRA? **Priscila Contini Marcondes,**  
179 **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** EU dividi com vocês os gatos e os  
180 valores que querem ser adquiridos. Verifiquei que tem no projeto sim a ideia de  
181 jardinagem infantil, isso tem. Agora foiça aberto para o posicionamento de todos. O kit de  
182 madeira em brinquedos era R\$ 6.350,00, a grama sintética R\$ 1.950,00. Cerca de jardim  
183 em eucalipto era R\$ 1.550,00, mudas de flores R\$ 685,00. Terra para jardinagem R\$  
184 275,00, conjunto de jardinagem em madeira e metal para crianças R\$ 827,00. É aqui que  
185 entra a nossa decisão. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos**  
186 **Pobres:** Acredito que é o mesmo que a gente debateu na plenária, por mais que se  
187 justifique uma pracinha infantil, tem todo o propósito e o mérito, está muito  
188 desproporcional os valores para jardinagem em relação ao conteúdo direto para as  
189 crianças. Eu acredito que é o que travou e eu acredito que continua travando. Levando  
190 em consideração que é uma verba emergencial, que para uma verba emergencial tem  
191 certa discrepância nos valores de jardinagem e na atividade fim, que é o playground para

192 as crianças. **Priscila Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul –**  
193 **FERGS:** Independente do bem que ele vá fazer, seria um projeto que fosse em outra  
194 circunstancia, né? Eu reintero meu posicionamento da plenária anterior, corroboro  
195 novamente com o que o João falou agora e falou na plenária anterior também. Para mim  
196 ficou bem esclarecido. **Arnaldo Batista Santos dos Santos, Sociedade Educação e**  
197 **Caridade – SEC:** Eu também reintero o que foi dito na plenária passada. **Luís Carlos**  
198 **Enck, Fundação Tênis:** Eu acompanho as observações do João também, da Priscila,  
199 enfim, de todos que fizeram até agora. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais**  
200 **e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/POA:** Também concordo com a  
201 posição do João, da Priscila, o que os conselheiros agora trouxeram. **Roberta Gomes**  
202 **Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Pessoal, agora a gente só precisa  
203 pensar no retorno, então. Vindo a justificativa, a gente vai ter que dar um parecer de  
204 indeferimento ou deferimento dos itens que a gente pediu a justificativa. **Taís Soares**  
205 **Feldens, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Eu acho que a gente pode colocar que  
206 a verba é emergencial, colocar como a Priscila disse, o projeto em outras circunstâncias  
207 a gente provavelmente aprovaria, mas na atual verba emergencial não é possível. **João**  
208 **Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Eu acho que é sugerir que  
209 a instituição aplique esse valor em alguma situação emergencial, alimentação, material  
210 de higiene, EPIs, algo que realmente denote uma emergência da necessidade da  
211 aplicação desse recurso. Provavelmente, lá na frente vai ser trancado, mesmo que a  
212 gente aprove aqui. Então, para não alterar o edital e nem o valor, olha, para essa  
213 finalidade, sendo verba emergencial não vai ser aprovado e sugere aplicar em tais e tais  
214 itens. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Talvez a  
215 gente tenha subentendido entre nós, mas ali também deixou para eles justificarem. **Luís**  
216 **Carlos Enck, Fundação Tênis:** No edital da emergencial está especificado o que é  
217 conceitualmente a verba emergencial ou não? **Roberta Gomes Motta, Associação**  
218 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Está e não está. Por que eu digo isso? Porque a  
219 provocação que veio da verba emergencial veio do FAE e essa provocação é específica  
220 com alguns itens. Essa instituição participa do FAE. Então, foi uma construção coletiva.  
221 Como a gente já viu aqui, poderia uma instituição que não faz parte do FAE ter um  
222 entendimento diferenciado, que são duas ou três, mas não teve. Então, nesse sentido,  
223 não foi uma provocação que nós levamos como problema, porque nós não vivemos a  
224 vida do acolhimento, eu digo nós enquanto conselheiros, alguns são, mas nem todos  
225 entendem a lógica 24 horas desse serviço. Então, nesse sentido, estava sugerido sim a  
226 questão que veio indicado pelo FAE. E talvez colocar isso devolvendo a partir de uma  
227 manifestação do FAE a verba emergencial para itens emergenciais. **Luís Carlos Enck,**  
228 **Fundação Tênis:** Então, está embasada em cima de uma coisa que foi construída dentro  
229 do FAE, que a entidade participa e que para receber essa verba tem que estar dentro  
230 desses itens que o Gustavo acabou de colocar aqui. É bem simples, questões de EPIs,  
231 alimentação, materiais pedagógicos... Esses podem justificar que isso é material  
232 pedagógico, mas a gente pode achar que não é, enfim. **João Batista Machado da**  
233 **Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Inclusive, para corroborar o que a Roberta traz,  
234 se não fosse uma demanda de verba emergencial esse valor nem sairia agora, ficaria  
235 retido para as instituições, conforme o despacho do secretário. A gente enquanto FAE  
236 fomos bem claro que esse valor era uma destinação enquanto verba emergencial,  
237 sobretudo para as instituições que estavam tendo um custo mais elevado, de material de  
238 higiene, alimentação, transporte. Claro, aí abre um leque um pouquinho maior para  
239 recreação, para jogos pedagógicos e assim por diante, que no meu entendimento uma

240 pracinha, por mais pedagógico que seja, neste momento não é verba emergencial. Eu  
241 acredito que não é o demérito do projeto da instituição. Isso tem que deixar claro, se  
242 fosse em outro momento, outro projeto, mas não se configura como verba emergencial.  
243 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Eu vou colocar em  
244 votação o indeferimento da justificativa deles, para que se mantenha e que eles possam  
245 encaminhar para verba emergencial, conforme é elencado pelo Conselho e pelo FAE.  
246 Pode ser? **Luís Carlos Enck, Fundação Tênis:** Poderia já colocar quais os itens, para  
247 facilitar. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Isso dá  
248 para fazer, não teria problema. **Roseli de Fátima dos Santos, União Sul Brasileira de**  
249 **Educação e Ensino – USBEE:** Eu acredito que está faltando entendimento, tem que  
250 explicar direitinho, porque eles estão com dificuldade de entender isso. É uma questão  
251 de emergência por causa da calamidade. Eles não entendem. **Roberta Gomes Motta,**  
252 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** O que a gente fala é que eles estavam no  
253 FAE, né. Então, eles não estão indo ou só estão de corpo presente. Eu acho que é isso.  
254 (Sem áudio)

255 (Notas taquigráficas): Pessoal vamos para a votação, pelo indeferimento da justificativa  
256 da MITRA, com o retorno para que eles possam rever os itens enquadrados. Talvez  
257 possa colocar também que perante aos olhos do Conselho que em outra situação, sem  
258 ser da verba emergencial, o projeto é bem-vindo. Gustavo Larossa, encaminhar um  
259 retorno para ele, ok? Então, quem é favorável ao indeferimento da justificativa e o retorno  
260 para uso da verba emergencial, segundo os itens elencados pelo FAE e pelo Conselho?  
261 Uma abstenção do Paulinho. **APROVADO O INDEFERIMENTO da JUSTIFICATIIVA DA**  
262 **MITRA.** Pessoal, eu esqueci de fazer no início, a gente tem que dar boas-vindas para  
263 uma antiga nova colega conselheira que está presente conosco, mas não vai conseguir  
264 falar, porque ela está sem áudio. Ela vem pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento  
265 Social e Esporte, que já encaminhou o ofício. Então, é a servidora Fernanda Kerbes,  
266 representante titular da Secretaria. A Fernanda agradece e disse que está muito feliz em  
267 retornar ao Conselho que ela tanto gosta. Temos a pauta do CEACRI, aí eu passo para  
268 comissão, de novo Comissão de Verba de Emergência. Pode falar, Priscila. **Priscila**  
269 **Contini Marcondes, Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** Pessoal, ele  
270 tinha mandado uma justificativa, eu vou ler agora: “A Clínica Esperança... vem por meio  
271 desta justificar a utilização do recurso emergencial e pagamento de pessoal, que houve  
272 suspensão de contrato de trabalho e conseqüentemente devemos fazer novas  
273 contratações, iremos contratar funcionários que não estavam enquadrados na MP 936. E  
274 temos que manter eles internos ou fazer desligamento de um dos funcionários que  
275 apresentaram sintomas do Covid-19, que é... por 15 dias, diante deste cenário que  
276 assola o mundo inteiro queremos manter nossos acolhidos amparados e que não falte  
277 nenhum cuidado, conseqüentemente, manter os empregos e gerar novas oportunidades.  
278 Quaisquer dúvidas estamos à disposição”. Diante disso, eu perguntei para eles, porque  
279 eles compartilharam no grupo ali e eu coloquei que eles não justificaram. Perguntei para  
280 a coordenadora de projetos como que eles suspenderam se a orientação da FASC para o  
281 serviço de acolhimento era manter todo mundo igual. Tem um tipo de suspensão aí, eles  
282 mandaram outra justificativa que eu estou tentando achar. Eles mandaram a partir do  
283 questionamento que eles mandaram hoje às 10h16min. Na outra justificativa a Clínica  
284 Esperança ... aparecem alguns apontamentos realizados da coordenadora de projetos,  
285 de que não haverá contratação de funcionário para ... A entidade irá colocar funcionários  
286 em férias devido à pandemia. Há uma funcionária que apresentou quadro de transtorno  
287 ansioso, está de atestado médico, apresentado na entidade. A funcionária deve ficar

288 afastada até a sua recuperação e suspensão de contrato. A FASC não suspendeu com a  
289 entidade, suspendeu temporariamente os contratos de trabalho dos funcionários que  
290 estão no grupo de risco. Com a suspensão dos contratos precisamos contratar novas  
291 pessoas, mesmo com a suspensão a entidade paga 30% dos salários e mais os salários  
292 dos novos funcionários aposentados. Temos funcionários aposentados, temos  
293 funcionários aposentados que não se enquadram na MP 936. Por esse motivo a entidade  
294 colocou os funcionários que futuramente teremos que realizar o desligamento”. Tem que  
295 manter o funcionário afastado, os de grupo de risco, pagar os salários e realizaram novas  
296 configurações. Eu não sei para vocês, mas assim, eu fiquei com as mesmas dúvidas de  
297 quem está de atestado, via de regra, acima de 15 dias entra no INSS, a entidade não tem  
298 o custo. E quem é do grupo de risco, via de regra, tem uma poupança para usar. Eu não  
299 sei, eu não fiquei esclarecida e nem sem dúvidas. Eu fiquei com mais dúvidas ainda. Eu  
300 mantenho o mesmo posicionamento. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de**  
301 **Moços do RS – ACM:** Qual é o quadro disso? Tem várias pessoas com 15 dias de  
302 atestado. É um volume grande. Mais alguém para se manifestar? Pessoal, para a gente  
303 colocar em votação a partir de que falamos aqui, um apanhado geral assim, a gente,  
304 então coloca em votação o indeferimento da justificativa apresentada para que eles  
305 possam se alinhar nos critérios de verba. É isso aí? **Paulo Francisco da Silva, Pequena**  
306 **Casa da Criança:** Não tem que mudar o plano de aplicação? **Roberta Gomes Motta,**  
307 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Eles colocaram lá todos que vão ter  
308 alteração, vão tem que mudar, Paulinho. Ele vai ter que justificar, ele não tem que enviar  
309 outro plano, né, mas todos vão ter que justificar. Entendeu? E todos não, ele e a Mitra.  
310 Quem é, então, favorável ao indeferimento da justificativa apresentada pelo CEACRI, em  
311 função de não estar alinhado também com a verba emergencial. Então, **APROVADO**  
312 **POR UNANIMIDADE O INDEFERIMENTO DA JUSTIFICATIVA APRESENTADA PELO**  
313 **CEACRI.** Outro assunto, pessoal, o é ACM Cruzeiro, que solicita mais 60 dias para  
314 executar a parcela 7, enviado no dia 17/06, Ofício nº 10/2020, Termo de Fomento  
315 54/2017. SEI 18.0.00059206-0. A Otilia acompanhou esse caso hoje pela manhã, da  
316 Comissão de Finanças e pelo que me consta parecia favorável. Dúvidas?  
317 Questionamentos? Em votação. Então, quem é favorável à prorrogação de 60 dias da  
318 ACM Cruzeiro? **APROVADA A PRORROGAÇÃO DE 60 DIAS DA ACM CRUZEIRO,** com  
319 01 abstenção. (Inaudível/interferência no áudio)... eles mandaram um novo ofício com  
320 adaptação do objeto da parceria, também que a gente possa verificar em plenário o  
321 portfólio. Já tinha enviado por e-mail, tem uma forma de atividades e eu vou ler para  
322 vocês: (Ver junto à gerência pela falha do áudio). Obrigada, Aline. Eu botei ele no grupo.  
323 Alguma dúvida? Pessoal, se não tiver a gente coloca em votação. Então, quem é  
324 favorável à adaptação do objeto da parceria da (Inaudível/interferência no áudio).  
325 **APROVADO COM 01 ABSTENÇÃO.**

326 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho*  
327 *Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às 15h30min, da qual foi*  
328 *lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº*  
329 *225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*

330

Porto Alegre, 17 de junho de 2020.